

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2023

Curso: Novo Desenvolvimentismo Verde

Professor: José Luis Oreiro e Daniel Moura da Costa Teixeira

Período: início 04 de outubro de 2023

Aulas online: 04, 6, 11, 18, 20 e 25 de outubro de 2023 e 1º e 08 de novembro de 2023

Horário: 14h30 às 17h30 horas

Carga Horária: 30 horas

Objetivo

O curso de Desenvolvimento Econômico tem por objetivo apresentar a questão do desenvolvimento econômico e sua interface com o meio ambiente, as principais abordagens teóricas sobre a economia do meio ambiente, o conceito de novo desenvolvimentismo verde e seu arcabouço teórico, a questão da mudança estrutural ecológica, e as principais políticas públicas para o desenvolvimento ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo.

Ementa

Crescimento, Desenvolvimento e Meio Ambiente; Gênese e Principais Correntes de Pensamento da Disciplina de Economia do Meio Ambiente; A Economia Ecológica e o Novo Desenvolvimentismo: o Novo Desenvolvimentismo Verde; Doença Holandesa, Desindustrialização Prematura e Degradação Ambiental; Sustentabilidade Ambiental e a Mudança Estrutural Ecológica; Políticas Públicas para o Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável e Socialmente Inclusivo.

Metodologia de Ensino

O curso terá tanto aulas gravadas (assíncronas) bem como apresentações online programadas. As exposições, debates ou palestras gravadas (assíncronas) serão disponibilizadas no Google Classroom. As exposições dialogadas online serão realizadas com a utilização do Zoom (aula síncrona). O curso valoriza a participação e a troca de experiências entre os presentes (tanto pela participação oral como pelo chat). A frequência deverá ser registrada no Google Classroom.

Avaliação

A avaliação será pela entrega de um trabalho final, que pode ser realizado individualmente ou em dupla ou trio. O artigo consistirá em um ensaio teórico sobre como a mudança estrutural ecológica poderia reduzir o impacto em um setor da economia a ser escolhido pelo discente (ex.: setor de transportes, agricultura, energia, infraestrutura, etc). O trabalho deverá ser postado no *Google Classroom* até 30 de novembro de 2023.

PLANO DE AULA

Aula 1 online, 04 de outubro – Quarta-Feira

14h30 às 17h30	Zoom (Aula 1) Apresentação do Programa do Curso. Crescimento, Desenvolvimento e Meio Ambiente.
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Aula 2 online, 06 de outubro – Quarta-Feira

14h30 às 17h30	Zoom (Aula 2) Gênese e Principais Correntes de Pensamento da Disciplina de Economia do Meio Ambiente.
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Aula 3 online, 11 de outubro – Quarta-Feira

14h30 às 17h30	Zoom (Aula 3) A Economia Ecológica e o Novo Desenvolvimentismo: o Novo Desenvolvimentismo Verde
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

Aula 4 online, 18 de outubro – Quarta-Feira

14h30 às 17h30	Zoom (Aula 4) Doença Holandesa, Desindustrialização Prematura e Degradação Ambiental
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------

Aula 5 online, 20 de outubro – Quarta-Feira

14h30 às 17h30	Zoom (Aula 5) Sustentabilidade Ambiental e a Mudança Estrutural Ecológica
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------

Aula 6 online, 25 de outubro – Quarta-Feira

14h30 às 17h30	Zoom (Aula 6) Políticas Públicas para o Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável e Socialmente Inclusivo
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Bibliografia Básica:

- BRESSER-PEREIRA, L. C.; OREIRO, J. L.; MARCONI, N. **Macroeconomia desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2016.
- GUARINI, G.; GRAZINI, C.; OREIRO, J. L. Policy Coordination for Ecological Structural Change: a Macroeconomic Modelling. **Review of Political Economy**, n. Working Paper, 2023.

Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2023/submissao/files_I/i4-6e60968f8fe2e32c47a8d0ab520ef2f9.pdf

GUARINI, G.; OREIRO, J. L. C. Ecological Transition and Structural Change: a New Developmentalism Analysis. **Socio-Economic Planning Science** (no prelo), 2023.

GUARINI, G.; OREIRO, J. L. An ecological view of New Developmentalism: a proposal of integration. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 42, n. 1, p. 244–255, mar. 2022.

GUARINI, G. The macroeconomic impact of the Porter Hypothesis: sustainability and environmental policies in a Post-Keynesian model. **Review of Political Economy**, v. 32, n. 1, p. 30–48, 2020.

HOLT, R. P. F. Sustainable Development. Em: ROCHON, L.-P.; ROSSI, S. (Eds.). **An introduction to macroeconomics: a heterodox approach to economic analysis**. Cheltenham, UK ; Northampton, MA: Edward Elgar Publishing, 2016. p. 359–380.

HOLT, R. P. F.; SPASH, C. L. Post Keynesian and ecological economics: alternative perspectives on sustainability and environmental economics. Em: HOLT, R. P. F.; PRESSMAN, S.; SPASH, C. L. (Eds.). **Post Keynesian and Ecological Economics: Confronting Environmental Issues**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing, 2010. p. 3–26.

OREIRO, J. L. (2023). THIRLWALL'S LAW AND NEW-DEVELOPMENTALISM: WHAT ARE THE LIMITS FOR LONG-RUN GROWTH?. **Investigación Económica**, 82(326), 98–126. <https://doi.org/10.22201/fe.01851667p.2023.326.86496>

OREIRO, J. L.; MANARIN, L. L.; GALA, P. Deindustrialization, economic complexity and exchange rate overvaluation: the case of Brazil (1998-2017). **PSL Quarterly Review**, v. V. 73, p. 313- 341 Paginação, 16 jan. 2021.

MUELLER, C. C. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012.

STERNER, T.; CORIA, J. **Policy instruments for environmental and natural resource management**. New York: RFF Press, 2012.

VATN, A. Combining Post Keynesian, ecological and institutional economics perspectives. Em: HOLT, R. P. F.; PRESSMAN, S.; SPASH, C. L. (Eds.). **Post Keynesian and Ecological Economics: Confronting Environmental Issues**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing, 2010. p. 114–140.

Bibliografia Complementar:

ALTERNBURG, T.; RODRIK, D. Green industrial policy: accelerating structural change towards wealthy green economies. Em: ALTENBURG, T.; ASSMANN, C. (Eds.). **Green industrial**

policy: concept, policies, country experiences. Tradução: Environment UN. Gerneva, Bonn: UN Environment, German Development Institute, Dewtches Institut für Entwicklungspolitik, 2017. p. 2–20.

BIRNER, R. Bioeconomy concepts. Em: LEWANDOWSKI, I. et al. (Eds.). **Bioeconomy: shaping the transition to a sustainable, biobased economy.** Tradução: Iris Lewandowski. Stuttgart, Germany: Springer, 2014. p. 17–38.

COLBY, M. E. Environmental management in development: the evolution of paradigms. **Ecological Economics**, n. 3, p. 193–213, 1991.

GUTTMANN, R. **Eco-capitalism: carbon money, climate finance, and sustainable development.** Hempstead, New York, United States of America: Palgrave Macmillan, 2018.

IPCC. **Climate Change and Land: an IPCC special report on climate change, desertification, land degradation, sustainable land management, food security, and greenhouse gas fluxes in terrestrial ecosystems.** Geneva: [s.n.].

OREIRO, J. L. C.; DA SILVA, K. M.. 2021. Structuralist Development Macroeconomics and New Developmentalism: Theoretical Foundatinos and Recent Developments. **Revista Práticas de Administração Pública**, v. 5, n. 3, pp. 61-87.

RODRIK, D. Green industry policy. **Oxford Review of Economic Policy**, v. 30, n. 3, p. 469–491, 2014.

MARGULIS, S. **Mudanças do clima: tudo que você queria e não queria saber.** Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020.

ROMERO, J. P.; GRAMKOW, C. Economic complexity and greenhouse gas emissions. **World Development**, v. 139, p. 105317, mar. 2021.

UN. **The Global Forest Goals Report 2021.** New York: United Nations, 2021.

Professores

José Luis da Costa Oreiro

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992), mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1996) e doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é Professor Associado II do Departamento de Economia da Universidade de Brasília, Pesquisador Nível I do CNPq, Pesquisador Associado do Centro de Estudos do Novo-Desenvolvimentismo da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Membro Senior da Post-Keynesian Economics Society e da European Association for Evolutionary Political Economy e líder do grupo de pesquisa "Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento" cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq. Foi Presidente da Associação Keynesiana Brasileira (2013-2015). Foi professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013-2017), do departamento de economia da Universidade de Brasília (2008-2013) e da Universidade Federal do Paraná (2003-2008), onde exerceu o cargo de Diretor do Centro de Pesquisas Econômicas (CEPEC), de vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico (2004-2008) e de coordenador do Boletim Economia & Tecnologia (2005-2007), do qual foi o fundador. Tem experiência na área de Economia,

com ênfase em Dinâmica Macroeconômica, atuando principalmente nos seguintes temas: acumulação de capital, crescimento econômico, autonomia de política monetária, taxa de juros e dinâmica não linear. Publicou mais 130 artigos em revistas científicas no Brasil e no exterior como, por exemplo, o Journal of Post Keynesian Economics, International Review of Applied Economics, Investigacion Economica, Revista Brasileira de Economia, Revista de Economia Política, Economia e Sociedade e Estudos Econômicos. De acordo com o critério IDEAS/REPEC está entre os 5% mais produtivos pesquisadores em economia do Brasil (em Fevereiro de 2022). É co-organizador dos livros "Agenda Brasil: políticas econômicas para o crescimento com estabilidade de preços" publicado pela Monole em 2003, "Sistema Financeiro: uma análise do setor bancário brasileiro" publicado pela Campus em 2007, "Política Monetária, Bancos Centrais e Metas de Inflação: teoria e experiência brasileira", publicado pela FGV Editora em 2009 e "An Assessment of the Global Impact of Financial Crisis" publicado pela Palgrave Macmillan em 2010. É co-autor do livro "Developmental Macroeconomics: new developmentalism as a growth strategy" publicado pela Routledge em 2015, autor do livro "Macroeconomia do Desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana" publicado pela LTC em 2016) e do livro "Macrodinâmica Pós-Keynesiana: crescimento e distribuição de renda" (Alta Books, 2018). É também co-autor do livro "Macroeconomia da Estagnação Brasileira" (Alta Books, 2021). Ganhou o Prêmio Brasil Economia na categoria Livro (2017 e 2020). É editor associado do Review of Keynesian Economics (ROKE) e da Paolo Sylos Labini Quarterly Review. É membro da Post Keynesian Economics Society e da European Association for Evolutionary Political Economy. De acordo com o AD Scientific Index, José Luis Oreiro está situado na 45 posição entre os top 100 economistas da América Latina (janeiro, 2023).

Daniel Moura da Costa Teixeira

Engenheiro Florestal (2011), Mestre em Economia (2014) e Doutorando em Economia Política, Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade de Brasília. Possui experiência em projetos de pesquisa sobre economia florestal e ambiental, além de ser co-editor do Development Macroeconomics Bulletin, e editor assistente convidado da Edição Especial da revista Forests "Non-Timber Forest Products Perspectives in a Bioeconomy" e revisor de revistas acadêmicas, como o Journal of Cleaner Production. Também é associado à European Association for Evolutionary Political Economy (EAEPE), à International Public Policy Association (IPPA), ao grupo de pesquisa do CNPq Structuralist Macroeconomics Development e da Força Tarefa da IUFRO Unlocking the Bioeconomy and Non-Timber Forest Product.